

Análise do trabalho no setor de emergência de uma maternidade pública

Manoel Henrique de Miranda Pereira

RESUMO

A saúde dos trabalhadores da saúde tem estado cada vez mais no centro de estudos e de políticas de humanização do SUS, considerando sua interface com a melhoria da qualidade da atenção à saúde da população. A assistência nas maternidades acontece a partir de práticas divergentes às evidências científicas para uma gestação segura no mundo, e associadas à precarização do trabalho. A dinâmica do trabalho nos serviços de urgência e emergência tem sido condicionada pela constante superlotação, impondo ritmo acelerado e sobrecarga para os trabalhadores. A tarefa de prestar cuidados diretos e ininterruptos expõe os profissionais de enfermagem a graves riscos e acidentes ocupacionais. Objetivou analisar o trabalho no setor de emergência de uma maternidade pública. O primeiro artigo analisou a organização e o funcionamento do setor de admissão da emergência maternidade pública, seus aspectos gerenciais, características da demanda de trabalho no setor de admissão e relações com os riscos à saúde desses trabalhadores. O segundo descreveu os conflitos e estratégias das enfermeiras e técnicas de enfermagem do setor de admissão da emergência de uma maternidade pública e analisar as características da atividade de trabalho e identificar aspectos associados a riscos a sua saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada numa maternidade pública localizada na periferia de Salvador durante o ano de 2012. Para isto, foi utilizada a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), centrada na análise de situações reais de trabalho. Realizou-se um estudo ergonômico com análise de fontes documentais, observações abertas das tarefas, entrevistas semi-estruturadas e situadas. Foram identificadas contradições, restrições e pressões vividas pelos trabalhadores e dirigentes relacionadas ao aumento excessivo da demanda e insuficiência dos meios disponíveis para o trabalho e funcionamento da instituição. Constatou-se que a demanda desvinculada da garantia de um modelo efetivo de referência e contra referência do pré-natal para parto no SUS repercute na precarização dos contextos de trabalho na maternidade e dificulta a garantia de qualidade na assistência. A sobrecarga de trabalho da enfermeira está relacionada à sua atuação em múltiplos setores com diversas exigências. Para as técnicas de enfermagem a sobrecarga está relacionada ao excesso de procedimentos e tarefas inseridas no trabalho real além do previsto. As insuficiências nos protocolos, normas e rotinas prescritas contribuíram aumentar os conflitos com os usuários e os demais trabalhadores. Mostrou a importância de dimensionamento adequado com ocupação dos postos de trabalho levando em consideração a demanda real de atendimentos e a importância das prescrições para o trabalho.

Palavras chaves: Serviços de urgência e emergência, Saúde dos Trabalhadores da Saúde, Enfermagem